

AMANHÃ VOTAREMOS O ACORDO DE FIM DE GREVE

PROPOSTO PELO TRT

Após 4 reuniões entre Comissão de negociação da Reitoria da USP e o Sintusp, nas quais não houve avanço no acordo de fim de greve, principalmente porque a reitoria não abria mão de punir os grevistas com a reposição dos 115 dias em greve (completamos hoje) em horas, sendo que na melhor das hipóteses, seria um mínimo de 2 horas diárias por pelo menos 6 meses, podendo esta reposição ser aumentada nas unidades onde a direção avaliasse necessária, enquanto nós trabalhadores nos propusemos a repor o trabalho acumulado onde houver, a discussão foi parar no Tribunal Regional do Trabalho.

Ontem, no TRT, o desembargador Davi Furtado Meirelles, que presidiu a audiência de conciliação, após uma hora e meia de discussão, acabou apresentando a proposta:

1 – Reajuste salarial no percentual de 5,20% (IPC-FIPE), dividido em 02 parcelas, sendo 2,57% em setembro de 2014 (pagamento em 05/10/2014) e 2,57% em dezembro de 2014 (pagamento em 05/01/2015);

2 - Pagamento de um abono salarial nominal de 28,60%, de natureza indenizatória, a ser pago em 10 dias após eventual acordo, como forma de recompor as diferenças salariais no período em que não houve o reajuste salarial, já que a data-base ficaria mantida em 1º de maio;

3 - Pagamento do 13º salário do ano de 2014 de forma integral, ou seja, considerando o reajuste salarial de 5,20%;

4 - Pagamento do vale-refeição a todos os servidores, correspondente ao período de greve, bem como do auxílio-transporte àqueles que tenham esse direito, o que deverá ser feito junto com o próximo pagamento de salários;

5 - Compensação dos dias de paralisação e do trabalho acumulado, a depender de negociação diretamente entre as partes em cada Unidade da

USP, levando-se em consideração como parâmetro máximo de recomposição das horas de trabalho, o limite diário de 01 hora e o prazo final máximo de 70 dias, ou seja, toda e qualquer recomposição de horas para colocar em dia o trabalho acumulado durante a greve deverá se esgotar até o final do presente ano letivo, mais precisamente 12 de dezembro de 2014.

Independentemente do acordo ora firmado, as partes se comprometem em continuar em permanente negociação de outros temas nos mais variados fóruns de discussão hoje existentes, ou que vierem a ser criados.

O Sindicato Suscitado se compromete a levar e defender a proposta de acordo acima na assembleia dos trabalhadores, já marcada para a data de 19/09/2014, ocasião em que, com a aprovação dos termos acima, a greve deverá ter o seu final. O resultado desta assembleia deverá ser informado nos autos pelo patrono do Sindicato Suscitado.

A Suscitante (USP) aceita a proposta de acordo acima detalhada, aguardando o final da greve, com a conseqüente aprovação por parte dos trabalhadores, para dar início ao cumprimento dos termos acordados.

O Sindicato informou que esta proposta só poderá ser analisada em Assembleia que será realizada dia 19 de setembro, às 10h30, em frente à reitoria, pois será na Assembleia que será decidido se os funcionários da USP aceitam a proposta e a volta ao trabalho na segunda-feira, 22.09.

Os representantes da reitoria se comprometeram com o TRT e o Sintusp a continuar na próxima semana a negociação da pauta de reivindicações específicas dos funcionários da USP, iniciando pelo reajuste dos benefícios: vale Alimentação, vale refeição, auxílio creche e auxílio educação especial...

COMANDO DE GREVE

O Comando de greve discutiu e aprovou por unanimidade defender a proposta do TRT na Assembleia de 6ª feira.

Uma primeira avaliação, que deverá ser aprofundada na reunião do Comando de hoje, é que esta greve já é bastante positiva e vitoriosa apesar de não termos conquistado todas as reivindicações dos trabalhadores.

As várias derrotas impostas ao reitor Zago, inclusive a última no Conselho Universitário (que votou favorável à concessão do abono de 28,6%) foram consideradas muito importantes, apesar de que em todas as falas durante o Comando foram de trata-se de uma batalha da guerra que segue contra o projeto de desmonte da Universidade e ataques aos trabalhadores, promovido pelo reitor, como PIDV e tentativas de desvinculação dos hospitais, etc.

HOJE
18.09

REUNIÃO DO COMANDO ÀS 11H

Cada representante deve retirar no Sintusp fichas e levar para sua unidade, garantindo assim que todos tenham acesso à ficha de filiação.

HAVERÁ REUNIÃO DO CRUESP COM O FÓRUM DAS SEIS

às 16h, na Rua Itapeva. Nesta reunião será discutida apenas a formação da Comissão de Isonomia entre as três Universidades e a formação da Comissão de Permanência Estudantil na USP, Unesp e Unicamp.

DIA
19.09

ASSEMBLEIA ÀS 10H30, EM FRENTE À REITORIA

FESTA “NÃO TEM ARREGO”, APÓS A ASSEMBLEIA, NO SINTUSP

CAMPANHA DE FILIAÇÃO AO SINTUSP

A dívida acumulada com os gastos da greve é grande, foram 114 dias com carro de som, lanches, ônibus e toda infra estrutura para manter a greve. O SINTUSP precisa de recursos para saldar a dívida e mais do que isto, se fortalecer para a luta.

O nosso orgulho deste sindicato combativo precisa se transformar em ações práticas para torná-lo cada vez melhor. Durante a greve surgiram várias iniciativas que precisam prosseguir. Quanto mais estrutura construirmos, teremos melhores condições para sedimentar e ampliar a união de nossa categoria, a fim de seguirmos defendendo a classe dos trabalhadores.

Dia 19.09, desde a primeira hora, nas reuniões de unidade, durante a assembleia e na festa será realizada uma grande campanha de filiação ao SINTUSP. Procure a ficha de filiação, sua contribuição é

imprescindível para mantermos nosso instrumento de luta, lembre-se de que o Sintusp somos todos nós!

**O SINDICATO
SOMOS TODOS
NÓS!
FILIE-SE!**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!